

CIDADE D'OURO



DO BRAZIL:

Sexta Feira 29 de Julho de 1814.

Fallai em tudo verdades
A quem em tudo as deveis.

Chegou aqui hum Navio Inglez, que sahio de *Bordeos*, e tras noticias de *França* até ao principio de Junho. Tem entrado naquelle Porto muitos Navios Portuguezes, e de outras Nações, dando nova actividade ao Commercio paralisado ha tantos annos pelo Systema Continental.

No dia 30 de Maio assinou-se em *Paris* o Tratado da paz entre as Nações Alliadas da *Europa*. O Tratado consta de 40 artigos; e em outra occasião o publicaremos; por ora citaremos só o que ha de mais notavel. Assignou-se o prazo de cinco annos para a total abolição do commercio dos escravos. Sua Magestade Britanica cedeo á *França* varias possessões ultramarinas, que havia tomado no tempo da guerra; e Sua Magestade Cristianissima cedeo as *Mauricias* á *Grã-Bretanha*, a qual tambem fica com o *Cabo da Boa Esperança*, *Malta*, e as Ilhas de *Tobau*, e *S. Luzio*. *Caiena* será restituída á *França*, decidindo-se amigavelmente a questão da demarcação. Os Imperadores ainda ficavão em *Paris*, e não se realisa a sua viagem á *Inglaterra*. *Jusifina* primeira mulher de *Bonaparte* morreo em Maio.

Na falta de novos successos, que enchão a folha continuaremos a narração da historia desde a abdicção de *Bonaparte*.

Copia de hum Officio de S. Excellencia o Marechal General Duque de *Victoria*, dirigido ao Illustrissimo e Excellentissimo Senhor

D. Miguel Pereira Forjaz.

A' minha entrada nesta Cidade em o dia 12 encontrei que as Estatuas de *Bonaparte* tinham sido derrubadas, arvorado o estandarte branco, e que todos os habitantes tinham posto o laço branco.

O Tenente *Maire* (por se haver retirado o *Maire* com o Inimigo) me fallou nos termos que V. Exc.^a verá pelos adjuntos papeis, assim como os da minha resposta.

Pela tarde chegarão de *Paris* o Coronel *Cook* ao serviço de S. M. B., e o Coronel *S. Simon* ao serviço *Francez*, encarregados, o primeiro pelo Ministro de S. M. B. junto de S. M. *Prussiana*, e o segundo pelo Governo Provisional de *Paris*, de informar-nos a mim, e o Marechal *Sully* do estado dos negocios naquella Capital, que elles deixarão á meia noite do dia 7.

Pouco depois se juntou o Senado, e no neou cinco pessoas, entre ellas o Principe de *Benevento*, para formar o Governo Provisional da *França*, de-

clarando então, que por certos motivos, que alli se allegão, ficava *Bonaparte* destituído do Governo.

O Governo ficou encarregado de formar huma Constituição para presentalla ao Senado; e tendo sido approvada, ficou reconhecido como Rei dos *Francezes Luiz Estanielão Xavier X^{III}*.

Entretanto o Marechal *Marmont* abandonou a *Napoleão* no dia 3 do corrente, levando comsigo o Exercito, que se compunha de 100 homens; e parece que os outros Generaes tem feito o mesmo.

O Marechal *Ney*, e *Caulincourt* depois de haverem conseguido que *Napoleão* abdicasse, tratáron de persuadir aos Alliados, que consentissem em que se estabelecesse o Governo em seu filho, sendo certos Marechaes os que formassem a Regencia, o que ficou recusado; e parece que todos declararão sua adhesão ao Governo Provisional, declarando a *Napoleão* com huma Penção de seis milhões de Francos, e hum estabelecimento na Ilha d'*Eiba*. (*Bonaparte* já ficava naquella Ilha, e não se fallava mais nelle.)

Transmitto incluza a V. Exc.^a a Proclamação que tenho publicado, que contém alguns dos documento relativos a estes importantes acontecimentos.

Deos Guarde a V. Exc.^a muitos annos, Quartel General *Toulouse* 14 de Abril de 1814. = O Marechal General *Wellington*, Duque da *Vittoria*. = Illustrissimo e Excellentissimo Senhor D. Miguel Pereira Forjaz.

Traducção.

Copia do Discurso do Adjuncto, (ou Assessor) do Maire da Cidade de *Toulouse* a Sua Excellencia o Marquez de *Wellington*, a 12 de Abril de 1814.

“ Em nome do Povo de *Toulouse*, cuja presente, e feliz circumstancia nos faz estimar em dobro a fortuna de ser o seu representante, vos supplicamos offereçais da nossa parte ao nosso querido Rei *Luiz XVIII*. as homenagens de amor, e de respeito que 20 annos de soffrimento não tem feito senão augmentar; e receberdes em seu Nome a Chave desta boa Cidade; acccitando, Senhor, o reconhecimento sem limites que a vossa conducta, grande, generosa, e sem exemplo na Historia, vos adquirio. „

Traducção.

Copia do Discurso de Sua Excellencia o Marquez de *Wellington*, aos Senhores da Municipalidade da Cidade de *Toulouse*, em 12 de Abril de 1814.

“ Senhores. Entrando na vossa Cidade he necessario lembrar-vos que invadi a *França* á testa dos Exercitos Alliados de S. M. ElRei de *Hespanha*, e de S. S. AA. RR. o Principe Regente de *Inglaterra*, e o P. R. de *Portugal*, em consequencia da iujusta guerra que o Governo actual da *França* tem feito a estas Potencias, e dos successos militares destes mesmos Exercitos. — O objecto dos Governos, a quem tenho a honra de servir, foi sempre a paz, e huma paz fundada na independencia dos seus respectivos Estados, e de todas as Potencias da Europa; e tenho bastantes motivos para acreditar que os Embaixadores destes Augustos Soberanos se achão presentemente empenhados, de accordo com os seus Alliados do Norte da Europa em *Chatillon* sobre o *Sena*, em negociar huma semelhante paz, se he possivel esperalla com o Governo actual da *França*.

Vejo que a Cidade de *Toulouse*, como muitas outras da *França*, contém pessoas que desejão seguir o exemplo de *Bordeaux*, sacudindo o jugo, debaixo do qual a *França* tem existido ha tantos annos. Pertence pois a estas o decidir-se, depois do que acaba de se annunciar, e eu tinha feito constar á Cidade de *Bordeaux* antes de deixar alli entrar as Tropas, querem de-

clarar-se. Se assim o fizerem será do meu dever considerallas como Allia-
 das, e dar-lhes todos os auxilios que estiverem ao meu alcance em quanto
 durar a guerra; mas he igualmente do meu dever fazer-lhes saber que se a Paz
 se fizer com o Governo actual da *França*, então eu não poderei continuar-lhes os
 soccorros ou quaesquer auxilios, e auxiliar a restauração da Casa Legitima dos
Bourbons, de baixo de cujo Governo a *França* prosperou por muitos seculos. ,,
 P. S. O Exercito *Anglo-Lusitano* ainda não se havia recolhido. Além do
 Tratado de que acima fallamos, ainda se espera outro Tratado geral, que
 se fará em *Viena d' Austria*.

Preços Correntes dos Generos de Estiva por atacado.

Aço	80000	a	140000	Quintal.	
Agoa-ardente {	d' Avana	500000	a	600000	} Pipa.
	da Ilha	1100000	a	1200000	
	do Mediterraneo	1000000	a	1300000	
Alcatrão {	d' America	40000	a	50000	} Barril.
	da Suecia	80000	a	100000	
Alvaiade	100000	a	0	Quintal.	
Azeite {	de Lisboa, ou Porto	1700000	a	1800000	} Pipa.
	do Mediterraneo	1400000	a	1600000	
Bacalhão	140000	a	160000	Quintal.	
Bolaxa	40000	a	40800	Arroba.	
Breu	70000	a	0	Barril.	
Cabos	160000	a	0	Quintal.	
Carne salgada {	do Norte	120000	a	0	} Barrica.
	de Hollanda	0240	a	0	
	do Rio Grande	10600	a	0	
Cebo {	do Rio da Prata	20600	a	20800	} Arroba.
Cera branca bruta	0400	a	0	Arratel.	
Cerveja	20400	a	0	Duzia.	
Cha Hyson Uxim	10000	a	0	Arratel.	
Chouriços	20000	a	20400	Duzia.	
Chumbo {	Barra	80000	a	0	} Quintal.
	Munição	80000	a	0	
	Pasta	90000	a	100000	
Cobre de ferro	0320	a	0		
Couros {	do Rio Grande	0060	a	0070	} Arratel.
	do Rio da Prata	0080	a	0090	
	da India	0700	a	0	
Cravo {	do Maranhão	0600	a	0640	} Arratel.
Doce	0240	a	0		
Farinha {	do Norte	160000	a	180000	} Barrica.
	do Sul	20400	a	20600	
Ferro {	Ancoras	0100	a	0	} Arratel.
	Arcos	50000	a	0	
	Barras	40000	a	50000	
Fio de Vêla	0480	a	0	Arratel.	
Folha de Flandes	130000	a	140000	Caixa.	
Louça	200000	a	300000	Canastra.	
Manteiga	0280	a	0	Arratel.	
Massas	40800	a	0	Arroba.	

Oleo de Linhaça	200	a	3	Arratel.	
Paos	4800	a	3	Duzia.	
Papel	Almaço	2800	a	3000	Resma.
	Embrulho	2800	a	1200	
	Florete	2000	a	2500	
	Pezo	2400	a	3200	
Passas	2000	a	3	Caxote.	
Fixe	d' America	6400	a	3	Barril.
	da Suecia	10000	a	3	
Polvora	Fina	15000	a	16000	Arroba.
	Groça	13000	a	14000	
Pós de çapatos	240	a	3	Arratel.	
Pregos	de Cobre	320	a	3	Quintal.
	de ferro	8000	a	3	
Prezunto	Inglez	320	a	3	Arratel.
	Portuguez	400	a	3	
Queijo	Flamengo	560	a	580	Hum.
	Inglez	320	a	3	
Termentina	10000	a	3	Barril.	
Toucinho	2400	a	3000	Arroba.	
Vidros	Mangas	5000	a	6000	o par.
	Vidraças	10000	a	20000	Caixote.
Vinagre	de Lisboa, ou Porto	50000	a	55050	Pipa.
	do Mediterraneo	30000	a	40000	
Vinho	Carcavellos	160000	a	3	Pipa.
	Lisboa	100000	a	130000	
	Madeira	160000	a	3	
	Mediterraneo	50000	a	60000	
	Porto	120000	a	194000	
	Tenerife	96000	a	3	
<i>Das Generos da Paiz.</i>					
Açucar branco, e mascav.º sobre os ferros	1300	a	3	Arroba.	
Algodão	da Capitania da Bahia	6000	a		3
	da de Pernambuco	6200	a	3	
Arrôs	2240	a	2400	Alqueire.	
Caxaça	560	a	580	Canada.	
Farinha	480	a	640	Alqueire.	
Feijão	180	a	920		
Milho	960	a	1120		
Tabaco	Approvado	2000	a	3	Arroba.
	Refugado	1200	a	3	

A V I S O.

Manoel Francisco Marinho, Capitão do primeiro Regimento de Infantaria da Companhia de Caçadores, pertende vender huma Morada de casas sitas na fonte do *Pereira*, que forão do defunto Tenente Coronel *Antonio Nunes de Gouveia*, quem as quizer comprar dirija-se ao Quartel do dito Regimento ou em sua casa em *Nazareth*.

Com Permissam do Governo.

BAHIA: NA TYPOG. DE MANOEL ANTONIO DA SILVA SERVA.